

Exmo. Senhor

Presidente do IVV, IP

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-008 LISBOA

N/ Ref.ª 38/Dir.

Évora, 12 de Janeiro de 2024

Assunto: Limitação de autorizações para novas plantações de vinha no ano de 2024
(Mecanismo de salvaguarda - art.º 63.º do Reg. (UE) n.º 1308/2013)

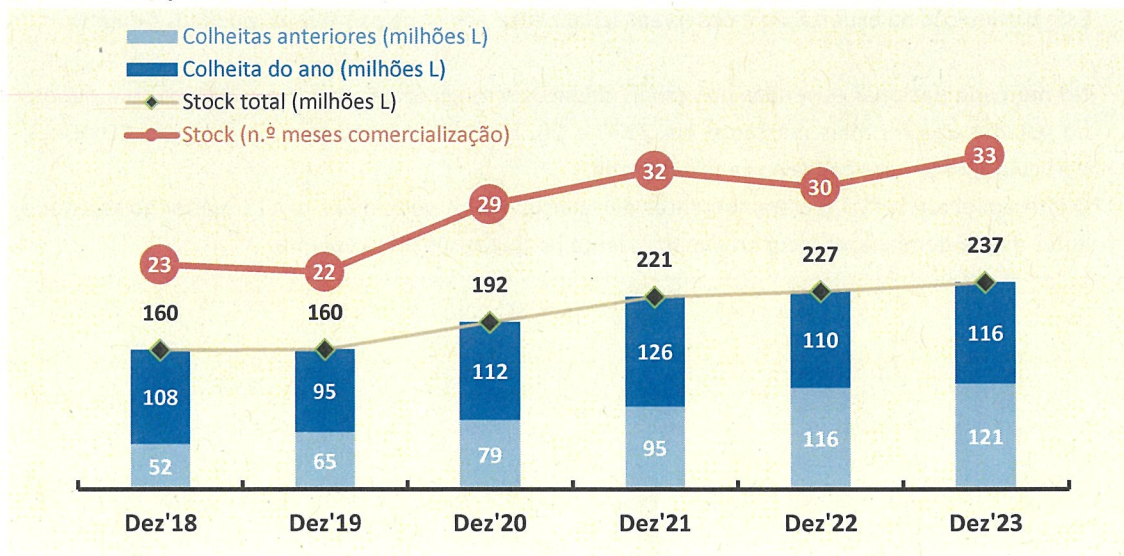
Exmo. Senhor Presidente,

Caro Sr. Bernardo Gonçalves

Reportando-me ao assunto referido, informo que o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) decidiu por unanimidade, em deliberação de 19/Dez/2023, emitir recomendação de limitação de autorizações para novas plantações de vinha, no ano de 2024, para uma superfície de 100 hectares de vinhas com aptidão de produção de uvas destinadas a produtos víquicos com a DOP Alentejo/IGP Alentejano.

A proposta é suportada em análise ao desempenho dos Vinhos do Alentejo, de onde se retiram as seguintes conclusões:

- (1) O stock registado na CVRA de vinho da região, no final de Dez/2023, era equivalente a 33 meses de comercialização, o mais elevado dos últimos seis anos. Nestas circunstâncias, antevê-se que durante o ano de 2024 os produtores sentirão pressão acrescida na gestão dos stocks e nos preços de venda, para tentar equilibrar a oferta-procura, com potenciais ameaças à rentabilidade do sector no Alentejo.



No lado da oferta:

- (2) Verifica-se **aumento da superfície de vinha cadastrada na CVRA**, reflectindo os efeitos da abertura à plantação de novas vinhas. Desde o início do actual regime de autorizações de plantação a área de vinha cadastrada na CVRA passou de 20.718 para 23.467 hectares (em 31/Dez/2023), o que significa um **aumento de 2.750 hectares (+13,3%) que se traduz numa média anual de +1,9%**, largamente superior ao 1% preconizado nas regras comunitárias.
- (3) A produção não tem acompanhado a trajectória de crescimento da área de vinha, com oscilações significativas a cada ano. Em média foram produzidos 112,3 milhões litros/ano nos últimos 5 anos (2019-23), volume superior aos 106,9 milhões litros/ano verificado no quinquénio anterior (2014-18), mas devido sobretudo aos aumentos verificados na vindima de 2020 e 2021, que se atribuem ao aumento da área de vinha e também às condições climáticas favoráveis.
Na vindima de 2023 registou-se aumento da produção que se estima em 117 milhões de litros, superior em 9% face a 2022.

No lado da procura:

- (4) A certificação, com selo atribuído para comercialização, tem seguido a tendência da produção anual, verificando-se que o **volume certificado na média dos últimos três anos (2021-23) equivale a 75% da produção**, contrastando com o sucedido entre 2018-20 em que a certificação foi equivalente a 85% da produção. As produções de 2020 e 2021 impactaram significativamente neste indicador. Para o ano de 2024 espera-se estabilidade na quantidade certificada.
- (5) Na **exportação**, o valor tem evidenciado desempenho com alguma estabilidade, com melhorias em 2021 e 2022. A quantidade exportada também evidencia melhorias em 2021 e 2022, o que permite concluir pela existência de boa dinâmica na exportação que não tem sido afectada pelas variações da produção ou da quantidade certificada.
Os dados referentes ao ano móvel até Nov'2023 indicam uma quantidade total exportada de 20,8 milhões de litros, no valor de 74,2 milhões de euros, indicando diminuição face a 2022.
Esta diminuição na exportação é observada igualmente nos principais países mundiais de vinho.
- (6) No **mercado nacional** as vendas nos canais clássicos têm gerado ganhos de valor mas com quebra no volume que foi mais marcante em 2020 e 2021 devido à pandemia gerada pelo COVID-19, particularmente nas vendas no canal On-trade.
O interanual até Set'23 mostra aumentos de valor que já se posiciona a nível superior ao registado antes da pandemia, com recuperação mais lenta no que respeita ao volume.



Neste contexto, defendemos que o aumento, sem limitações, de plantação de vinhas, pode levar a uma situação de desvalorização ou desequilíbrios na região.

Manteremos uma observação atenta sobre a evolução dos indicadores durante este ano, para o qual é importante o contributo do IVV, nomeadamente ao nível da disseminação de dados sobre a evolução ao nível regional de:

- i. áreas de vinha;
- ii. plantações feitas ao abrigo dos direitos atribuídos em 2015, a partir da reserva;
- iii. autorizações de plantação emitidas e correspondente utilização pelos vicultores;
- iv. vendas no mercado nacional.

Com os melhores cumprimentos,



Francisco Mateus
(Presidente da Direcção)

INDICADORES DO SECTOR VITIVINÍCOLA DO ALENTEJO 2013-2022

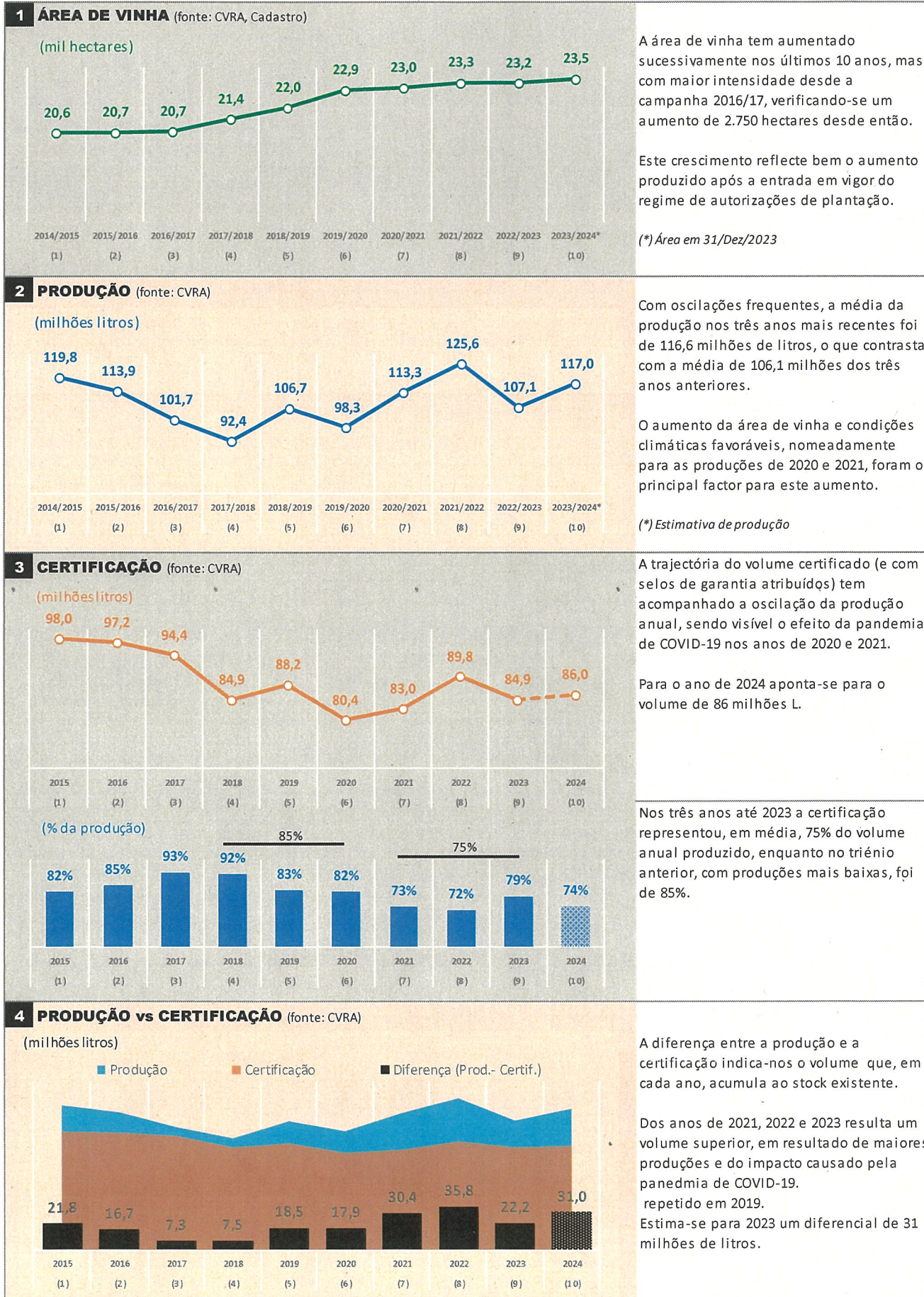
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Pessoas e empresas										
Número de viticultores	1.965	1.970	1.844	1.820	1.847	1.858	1.891	1.901	1.876	1.881
Número de produtores de vinho com produção declarada	203	215	221	219	218	218	229	228	233	227
Número de adegas que certificaram como DO Alentejo e IG Alentejano	224	234	235	245	225	225	227	230	233	249
Viticultura										
Área de vinha inscrita para DO/IG (hectares)	19.953	20.632	20.675	20.718	21.354	21.962	22.883	23.252	23.277	23.218
Produção de uvas (milhões Kg)	150,0	159,5	149,9	136,2	128,8	145,1	132,5	151,8	170,6	150,2
Produção média de uvas (toneladas por hectare)	7,5	7,7	7,3	6,6	6,0	6,6	5,8	6,5	7,3	6,5
Produção de vinho										
Produção total (milhões litros)	109,0	119,8	113,9	101,7	92,4	106,7	98,3	113,3	125,6	107,1
Produção apta DO Alentejo (milhões litros)	46,9	55,5	60,7	58,0	51,1	58,6	50,4	60,2	69,1	62,1
Produção apta IG Alentejano (milhões litros)	62,1	64,3	53,2	43,7	41,4	48,1	48,0	53,2	56,5	45,0
Produção média de vinho (litros por hectare)	5.465	5.807	5.508	4.908	4.329	4.856	4.296	4.874	5.396	4.613
Certificação										
Volume com certificação DO Alentejo e IG Alentejano (milhões litros)	87,7	92,8	98,0	97,2	94,4	84,9	88,2	80,4	83,0	89,8
Volume com certificação DO Alentejo (milhões litros)	16,3	18,2	22,2	23,3	21,4	19,9	19,3	16,8	19,5	21,3
Volume com certificação IG Alentejano (milhões litros)	71,4	74,6	75,8	73,9	73,1	65,0	68,9	63,6	63,4	68,6
Mercado nacional ¹										
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	42,3	41,2	46,1	47,9	45,6	43,8	45,1	38,6	40,1	42,1
Vinhos de Portugal c/ DO e IG (todos) (milhões litros)	95,4	95,9	102,3	109,7	112,4	115,1	124,6	112,4	117,8	124,7
Vinhos s/ DO-IG (ex-Mesa) (milhões litros)	128,4	127,0	130,2	147,2	155,0	149,0	153,7	139,5	137,2	155,2
Total (milhões litros)	223,8	222,9	232,5	256,9	267,4	264,1	278,3	251,9	255,0	279,9
Consumo per capita em Portugal ² (litros de vinho)	39,7	41,1	46,4	45,3	51,1	49,3	52,4	42,5	51,2	58,1
Turistas em Portugal ² (milhões de hóspedes)	15,2	17,3	19,1	21,2	23,9	25,2	27,1	10,4	14,5	26,5
Turistas em Portugal ² (milhões de dormidas)	50,7	55,9	60,8	67,9	74,4	77,0	79,8	31,6	44,4	69,6
Exportação (capacidades <= 2 L) ³										
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	ND	19,0	20,3	19,8	20,3	18,3	17,7	17,7	19,8	22,1
Vinho DO Alentejo (milhões litros)	ND	4,4	4,5	4,2	4,7	4,1	3,8	3,7	4,3	4,9
Vinho IG Alentejano (milhões litros)	ND	14,7	15,8	15,6	15,6	14,2	13,9	13,9	15,5	17,1
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões Euros)	ND	60,3	63,4	58,7	66,1	60,9	59,4	59,1	70,0	78,9
Vinho DO Alentejo (milhões Euros)	ND	17,6	18,7	16,1	20,6	18,3	18,4	18,4	23,1	26,1
Vinho IG Alentejano (milhões Euros)	ND	42,7	44,7	42,6	45,4	42,7	41,0	40,7	46,8	52,8
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (€/L)	ND	3,17 €	3,12 €	2,96 €	3,25 €	3,34 €	3,36 €	3,34 €	3,53 €	3,58 €
Vinho DO Alentejo (€/L)	ND	4,03 €	4,16 €	3,83 €	4,38 €	4,49 €	4,82 €	4,92 €	5,39 €	5,30 €
Vinho IG Alentejano (€/L)	ND	2,91 €	2,83 €	2,73 €	2,91 €	3,01 €	2,96 €	2,92 €	3,01 €	3,08 €

¹ Fonte: Dados Nielsen referentes a vinhos tranquilos (divulgados pelo IVV). Metodologia revista no ano 2016 e seguintes

² Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística.

ND - Dado não disponível. ** Dado provisório

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES



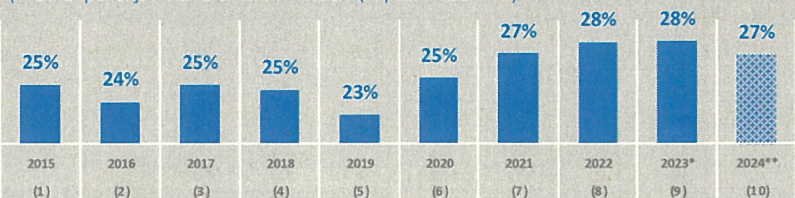
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

5 EXPORTAÇÃO em capac. <= 2 Litros (fonte: CVRA baseada em INE)

(milhões euros)
(milhões litros)



(% da exportação no volume certificado (capac. <= 2 Litros))



O **valor** da exportação tem evidenciado relativa estabilidade, com crescimento em 2021 e 2022 e abrandamento em 2023. O **volumen** registou diminuição entre 2018-2020, com evolução positiva nos dois anos seguintes. Para 2023 o desempenho até Novembro indica retração nas vendas internacionais.

O impacto da pandemia COVID-19 não parece ter tido repercussões significativas na exportação.

(*) Dados 2023 do ano móvel Dez'22-Nov'23
(**) Estimativa para 2024

6 MERCADO NACIONAL (fonte: CVRA baseada em dados Nielsen divulgados pelo IVV)

(milhões euros)
(milhões litros)

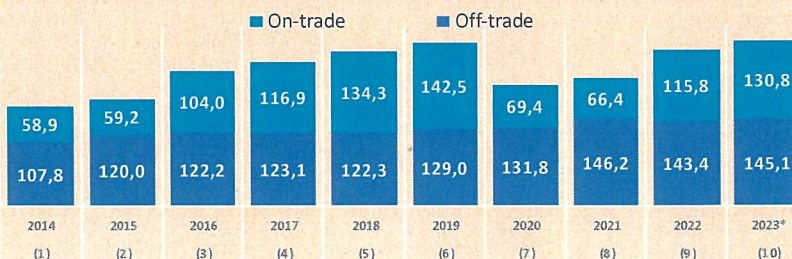


Quebra de série a partir de 2016, por alteração de metodologia

Litros (milhões)



Euros (milhões)



O desempenho no mercado nacional indica uma maior valorização nos três anos até 2019, mas com redução de volume.

No ano de 2020 e 2021 as vendas sofreram um forte impacto devido à pandemia gerada pelo COVID-19, devido à diminuição de vendas no canal On-trade, observando-se em 2022 recuperação da posição no mercado.

O **interanual até Set'23** mostra aumento de valor que já se posiciona a nível superior ao registado antes da pandemia, com uma recuperação mais lenta no tocante ao volume.

(*) Dados 2023 do ano móvel Out'22-Set'23